

ALTERAÇÕES ÓSSEAS EM MANDÍBULAS DE PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI, SUBMETIDOS À TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA COM GLICOCORTICOIDES, CICLOSPORINA A E TRACOLIMUS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (APOIO SANTANDER)

Aluno: Victor dos Santos Fabbri

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo deste trabalho foi avaliar, na literatura atual, por meio de Revisão Bibliográfica, os efeitos da Terapia Imunossupressora em pacientes submetidos a Transplante Renal na densidade óssea da mandíbula. A pesquisa constou das bases de dados PubMed e HBSCO, utilizando as palavras-chave: *kidney transplantation, immunosuppressors, ciclosporine A, tacrolimus* e *mandibular bone*. Os rins são órgãos multifuncionais que realizam regulação dos níveis de fluido corporal e balanço de eletrólitos; têm função excretora, hematológica e de produção hormonal. Atualmente, quando há falência do órgão renal, o transplante é a melhor terapêutica e reabilitação. Porém, para prevenir o processo de rejeição do órgão enxertado, é necessária terapia imunossupressora, utilizando medicações como a Ciclosporina A (CsA), introduzida em 1980, seguida pelo FK506 (Tracolumus), introduzido em 1987, e os Glicocorticoides (GCs). Os efeitos adversos da terapia imunossupressora são variados, entre eles a alteração do tecido ósseo. Conclui-se que a literatura atual demonstra claramente que as alterações promovidas pelos imunossupressores em pacientes transplantados renais favorecem a diminuição da densidade óssea mandibular. As alterações metabólicas relacionadas ao fósforo, assim como as alterações endocrinológicas relacionadas à Vitamina D e ao PTH são bem definidas na literatura, assim como

a atuação dos GCs que, comprovadamente, afetam o metabolismo ósseo, em uso crônico. O cirurgião-dentista deve ter os conhecimentos necessários sobre os efeitos adversos dos imunossupressores e das consequências provenientes do transplante renal, uma vez que essa alteração favorece a progressão de infecções, assim como fraturas dos ossos maxilares.